



I MOSTRA DE ESTÁGIOS E PRÁTICAS EM SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

02 de outubro de 2024 |

8h30 às 18h

Auditório da FEPECS

ESPDF
ESCOLA DE SAÚDE
PÚBLICA DO DF



MALETA PARA TRANSPORTE DE PACIENTES CRÍTICOS

NOME DA INSTITUIÇÃO: CENTRO DE ENSINO UNIFICADO DO DISTRITO FEDERAL - UDF

AUTORES: GABRIELLA BARBOZA, RAFAELA YASMIN, LARISSA VICENTE E MARIAH LEASTRO.

DOCENTE: JAQUELINE BARBOSA DE ANDRADE

SUPERVISOR DO CENÁRIO:IGOR XAVIER DE LIMA

LOCAL DE REALIZAÇÃO REGIÃO DE SAÚDE/URD: HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA

CENÁRIO: UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS

INTRODUÇÃO

O PROBLEMA IDENTIFICADO FOI AUSÊNCIA DE UM DISPOSITIVO PADRONIZADO PARA PRESTAÇÃO DE UMA ASSISTÊNCIA EFICAZ DURANTE UMA INTERCORRÊNCIA;

O PROJETO PROPÕE UMA MALETA DE EMERGÊNCIA CONTENDO MATERIAIS E MEDICAMENTOS ESSENCIAIS PARA GARANTIR A SEGURANÇA E EFICÁCIA NO TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR, BASEADA EM ESTUDOS QUE RESSALTAM A IMPORTÂNCIA DE SUPORTE DURANTE AS FASES DE TRANSPORTE E SUA PADRONIZAÇÃO

OBJETIVOS

GARANTIR A SEGURANÇA NO TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR DE PACIENTES CRÍTICOS.

FORNECER UMA MALETA DE EMERGÊNCIA COM MATERIAIS E MEDICAMENTOS ADEQUADOS.

PROMOVER A ORGANIZAÇÃO E EFICÁCIA DURANTE O TRANSPORTE.

FACILITAR O ACESSO RÁPIDO A ITENS ESSENCIAIS PARA LIDAR COM INTERCORRÊNCIAS.

PADRONIZAR O USO E REPOSIÇÃO DOS MATERIAIS ATRAVÉS DE UM PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO.

MÉTODOS

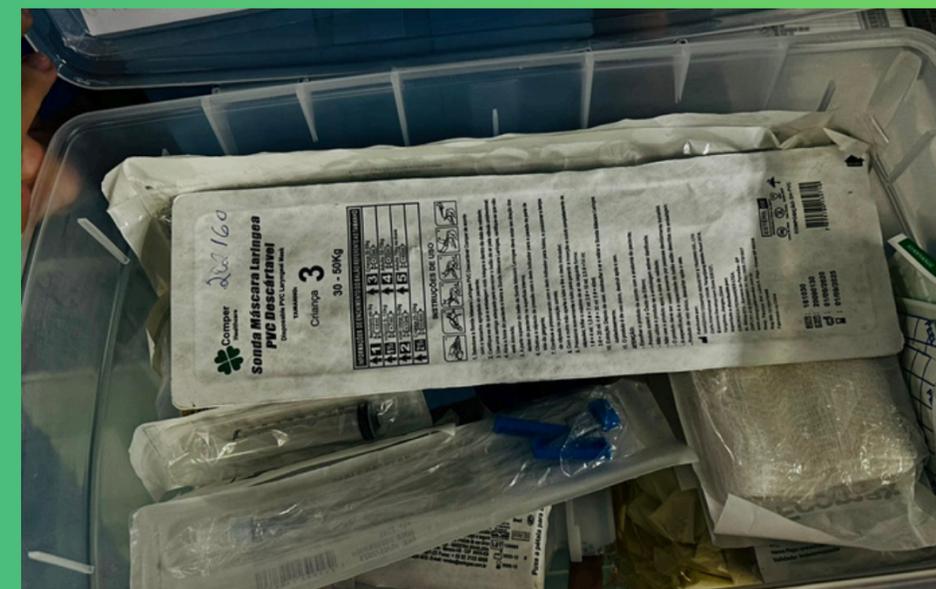
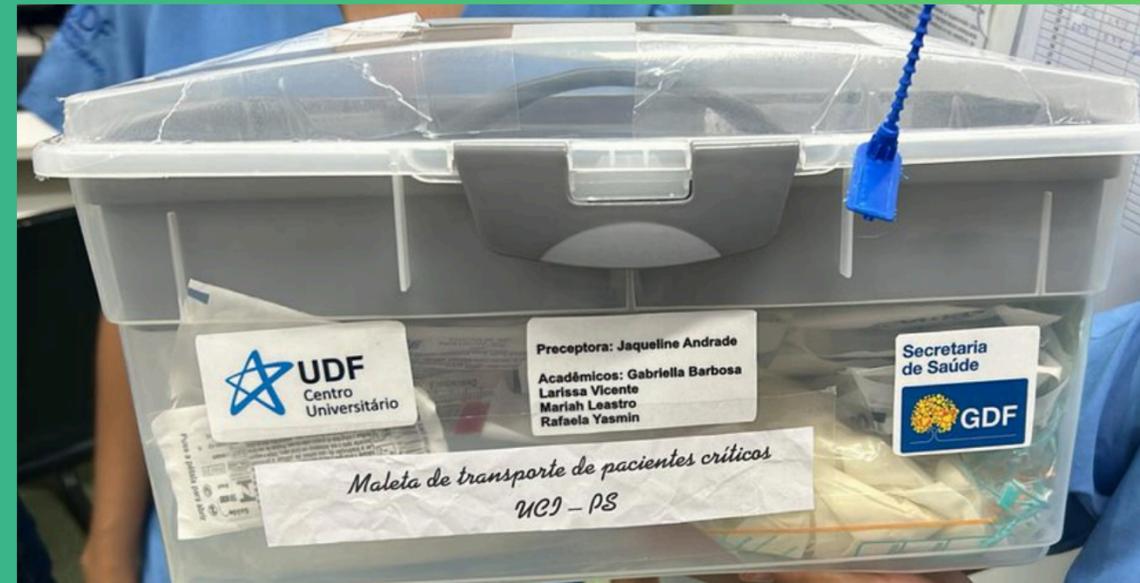
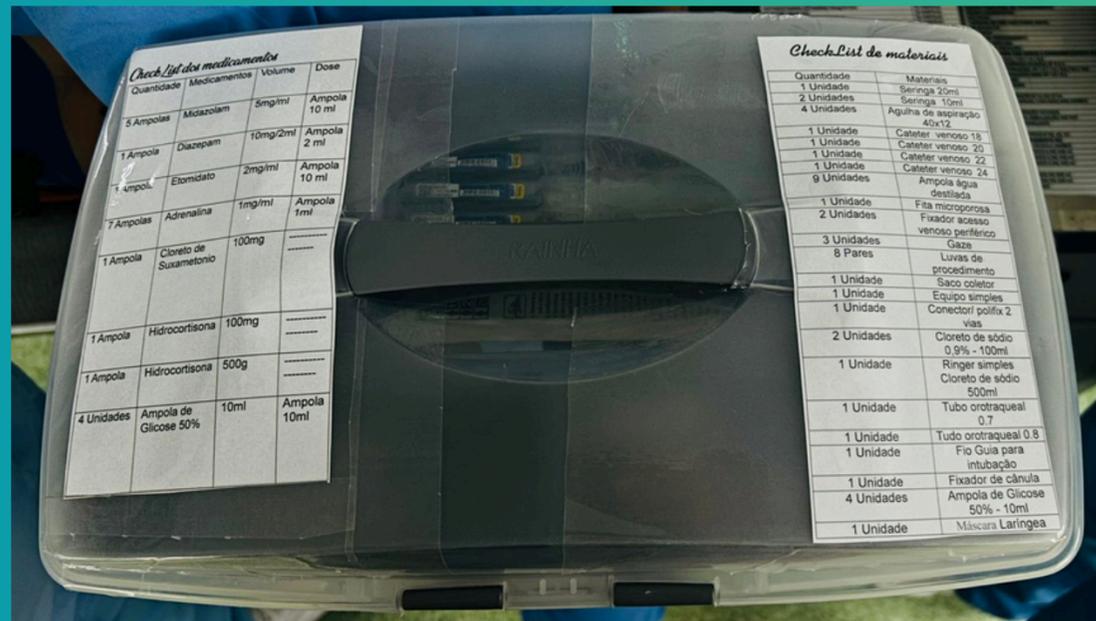
IDENTIFICAÇÃO DA NECESSIDADE: FALTA DE MATERIAS DE APOIO PARA O TRANSPORTE DE PACIENTES CRÍTICOS NO MEIO INTRA-HOSPITALAR

ASSISTÊNCIA DISPONÍVEL E PROTOCOLOS PADRONIZADOS: GARANTINDO EFICIÊNCIA E SEGURANÇA EM EMERGÊNCIAS, BASEADA NO MINISTÉRIO DA SAÚDE

PLANO DE AÇÃO: IMPLEMENTAÇÃO DA MALETA E DO PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO.

Maleta de transporte

MÉTODOS



MÉTODOS

Procedimento Operacional Padrão



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Saúde
HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP				
TÍTULO		Data desta versão	Nº DOC	
MALETA PARA TRANSPORTE DE PACIENTES CRÍTICOS DA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS – UCIPS		12/06/2024		
Elaborado/Revisado por:	Aprovado por:	Controle:	Versão atual	Data da 1ª versão
Gabriella Barboza Larissa Vicente Mariah Leastro Rafaela Yasmin/ Jaqueline Andrade			01	12/06/2024

1. ABRANGÊNCIA E OBJETIVO

O documento operacional abrange o setor da Unidade de Cuidados Intermediários – Pronto Socorro (UCI – PS) dos pacientes no Hospital Regional de Taguatinga (HRT), tendo como objetivo garantir que, durante um transporte intra-hospitalar de um paciente crítico, em caso de ocorrência de instabilidade clínica, a equipe responsável pelo transporte tenha materiais e medicamentos suficientes, para melhor prestação de cuidados emergenciais até a estabilização do paciente, garantindo continuidade da assistência e qualidade assistencial.

2. COMPETÊNCIA

- Enfermeiros;

3. MATERIAS E MEDICAMENTOS

- Cateter intravenoso
- Seringa
- Agulha de aspiração
- Equipo simples
- Esparadrapo
- Fixador de tubo orotraqueal
- Cânula laríngea
- Tubo orotraqueal
- Máscara laríngea
- Tegaderm
- Multifix
- Gaze
- Fio Guia
- Luvas de procedimento
- Solução fisiológica
- Ringer
- Água Bidestilada
- Adrenalina
- Midazolam
- Etomidato
- Rocurônio
- Succinil-colina
- glicose 50%
- Diazepam.

4. IMPORTANCIA E CONFERENCIA DOS MATERIAIS

- 4.1. A maleta de emergência é uma ferramenta vital para garantir a segurança e o bem-estar de pacientes críticos durante o transporte intrahospitalar, permitindo uma resposta rápida e eficaz com as emergências comuns que possa acontecer, parada cardiorrespiratória, arritmias, acidente vascular cerebral, insuficiência respiratória, broncoaspiração, vômitos, crises convulsivas, dor, hipotermia, aumento da pressão intracraniana, hipo e hiperglicemia, sendo essas complicações as alterações dos níveis pressóricos; Já em caso de extubação pode ocorrer, pneumotórax, tração de cateteres. Também poderá auxiliar em intercorrências como em caso de interrupção da infusão de drogas vasoativas, perda de acessos venosos ou necessidade de implementação ou alteração de fluxo de oxigenoterapia e um dispositivo com suporte avançado poderá dar a equipe um suporte rápido e efetivo.
- 4.2. O transporte do paciente da Unidade de Cuidados Intermediários, deve ser feito seguindo o procedimento operacional padrão: preparo do paciente para o transporte intra e extra hospitalar, já presente na instituição.
- 4.3. O armazenamento deve ser em um local de fácil acesso e seguro.

5. ROTINA DE CONFERÊNCIA E REPOSIÇÃO

- 5.1. CONFERÊNCIA MENSAL: Maleta deverá ser conferida mensalmente junto com carrinho de parada para checagem de validade e integridade de materiais e em caso de necessidade, realizar substituição de dispositivos. Realizar a conferência checando a integridade e validade dos medicamentos e materiais;
- 5.2. REPOSIÇÃO DE EMERGÊNCIA: Ao término de intercorrência com utilização de dispositivos da maleta, enfermeiro responsável plantonista deverá realizar reposição de materiais utilizados. Deve ser feita uma inspeção sobre a integridade da maleta a cada uso, bem como a sua higienização.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

MELHORIA NA ORGANIZAÇÃO E SEGURANÇA NO TRANSPORTE DO PACIENTE;

IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL COMO ESTUDANTES;

FORMALIZAÇÃO DO DISPOSITIVO E PROCEDIMENTOS ATRAVES DO PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO;

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. PROTOCOLO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA . CIT Nº 13, 2017. DISPONÍVEL RESOLUÇÃO EM: [HTTPS ://WWW .GOV .BR /SAUDE /PT -BR /ACESSO -A -INFORMACAO /GESTAO -DO -SUS /ARTICULACAO -INTERFEDERATIVA /CIT /RESOLUCOES /2017 /RESO-CIT -N -13.PDF](https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/gestao-do-sus/articulacao-interfederativa/cit/resolucoes/2017/reso-cit-n-13.pdf) . ACESSO EM: 30 CONJUNTOS. 2024.

CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL.

ENRIQUECIMENTO DO AMBIENTE DE TRABALHO COM UM MATERIAL INOVADOR, PROPORCIONANDO MAIOR SEGURANÇA NO SERVIÇO DE TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR.

GARANTINDO QUE A EQUIPE ESTEJA PREPARADA PARA INTERCORRÊNCIAS E TOME DECISÕES RÁPIDAS E PRECISAS, COM PLENO CONHECIMENTO DOS MATERIAIS E FÁRMACOS CONTIDOS NA MALETA.

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA EM PROCESSO GERENCIAIS.

REFERÊNCIAS

BRUNNER, L.S; SUDDARTH, D.S. Tratado de Enfermagem: médico cirúrgico. 2 vols. 13Ed, 2015.

PEREIRA JÚNIOR, G. A. et al. TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR DO PACIENTE CRÍTICO. Medicina (Ribeirão Preto), v. 40, n. 4, p. 500–508, 30 dez. 2007. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/346/347>. (Acesso em:26 de maio de 2024 às 21:43h).

<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/hugv-ufam/acesso-a-informacao/pops/pop-transporte-de-paciente-intra-e-extra-hospitalar.pdf>

MENEGUIN, S.; ALEGRE, P. H. C.; LUPPI, C. H. B. Caracterização do transporte de pacientes críticos na modalidade intra-hospitalar. Acta Paulista de Enfermagem, v. 27, n. 2, p. 115–119, abr. 2014

AGRADECIMENTOS

PROFESSORA JAQUELINE BARBOSA: PELA ORIENTAÇÃO E APOIO.

SUPERVISOR IGO: PELA SUPERVISÃO E VALIOSOS INSIGHTS.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL: PELO SUPORTE OFERECIDO.

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS: PELA COLABORAÇÃO E EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS.

AMIGOS E FAMILIARES: PELO INCENTIVO CONSTANTE.



Secretaria
de Saúde

